



Anais do XIV Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade"

24 a 25 de setembro de 2020



Volume XIV, n. 10, set. 2020
ISSN: 1982-3657 | Prefixo DOI: 10.29380

EIXO 10 - ENSINO SUPERIOR

Editores responsáveis: **Veleida Anahi da Silva - Bernard Charlot**

DOI: <http://dx.doi.org/10.29380/2020.14.10.01>

Recebido em: **04/09/2020**

Aprovado em: **04/09/2020**

PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL PRODUZINDO CONHECIMENTOS;
POSTGRADUATE IN SOCIAL WORK PRODUCING KNOWLEDGE; POSGRADUACIÓN
EN SERVICIO SOCIAL PRODUCIENDO CONOCIMIENTO

ANA CAROLYNA RIBEIRO SALES

[HTTPS://ORCID.ORG/0000-0003-0502-4979](https://orcid.org/0000-0003-0502-4979)

MARCELO SANTOS DO NASCIMENTO

<https://orcid.org/0000-0001-8322-5376>

MARIA DA CONCEIÇÃO VASCONCELOS GONÇALVES

<HTTP://ORCID.ORG/0000-0003-3902-3990>

Resumo:

A proposta desse artigo é apresentar a produção de conhecimento do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe (PROSS/UFS), no ano de 2018, através das doze dissertações defendidas vinculadas às linhas de pesquisa “Trabalho, Formação Profissional e Serviço Social” e “Políticas Sociais, Movimentos Sociais e Serviço Social”. A partir da leitura dos seus resumos e introdução, buscou-se identificar a temática, o objeto de estudo, o tipo de pesquisa e os procedimentos metodológicos utilizados em cada dissertação. Como resultado, foram identificadas 7 dissertações vinculadas a primeira linha e 5 a segunda. Os temas têm relação com as categorias básicas das duas linhas de pesquisa e utilizam a abordagem metodológica baseada na teoria social de Marx.

Palavras-chave: Produção de conhecimento. Serviço Social. Pós-graduação. Pesquisa.

Abstract:

This paper aims to present the knowledge production of the post-graduation in Social Service at the Federal University of Sergipe (PROSS/UFS), in 2018, through the twelve dissertations linked to the research lines "Work, professional training and social service" and "Social politics, social movements and social service". Based on the readings of their abstracts and introductions, we tried to identify the theme, the object of study, the type of research and the methodological procedures used in each dissertation. As a result, it was identified 7 dissertations linked to the first research line, and 5 to the second one. The themes are related to the basic categories of the two lines of research and they used a methodological approach based on Marx's social theory.

Keywords: Production of knowledge. Social Work. Postgraduate. Research.

Resumen:

El propósito de este artículo es presentar la producción de conocimiento del Programa de Postgrado en Trabajo Social de la Universidad Federal de Sergipe (PROSS/UFS) en 2018, a través de las doce disertaciones defendidas vinculadas a las líneas de investigación “Trabajo, Formación Profesional y Trabajo Social” y “Políticas Sociales, Movimientos Sociales y Trabajo Social”. A partir de la lectura de sus resúmenes e introducción, se buscó identificar el tema, el objeto de estudio, el tipo de investigación y los procedimientos metodológicos utilizados en cada disertación. Como resultado, se identificaron 7 disertaciones vinculadas a la primera línea y 5 a la segunda. Los temas están relacionados con las categorías básicas de las dos líneas de investigación y utilizan el enfoque metodológico basado en la teoría social de Marx.

Palabras clave: Producción de conocimiento. Servicio social. Posgraduación. Buscar.

1. Introdução

O presente artigo apresenta os resultados finais dos planos de trabalho vinculados ao projeto “Produção de conhecimento do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social: análise das dissertações de 2018”. A pesquisa objetiva dar um panorama sobre a produção de conhecimentos do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe (PROSS/UFS) a partir da análise das dissertações relacionadas as linhas de pesquisa “Trabalho, Formação Profissional e Serviço Social” e “Políticas Sociais, Movimentos Sociais e Serviço Social”.

O Programa de Pós-Graduação em Serviço Social (PROSS) foi autorizado pela CAPES, em março de 2011, e começou a funcionar em agosto de 2011. O curso tem como área de concentração “Serviço Social e Política Social” e duas linhas de pesquisa citadas acima.

A pesquisa que subsidia esse artigo vem sendo desenvolvida desde 2015, mas nesse espaço só vão ser focalizados os resultados apreendidos em 2018. O objeto de pesquisa está centrado na produção do conhecimento do Programa de Pós-graduação em Serviço Social (PROSS) através das dissertações. Os resultados de pesquisas obtidos, ao longo dos anos, têm mostrado a relevância das temáticas para o Serviço Social, bem como a contribuição tanto para o amadurecimento intelectual dos diferentes sujeitos envolvidos quanto para a consolidação do programa de pós-graduação e da profissão.

O artigo tem a pretensão de contribuir com dados acerca do conteúdo da produção de conhecimentos do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, como também evidenciar a importância da pesquisa para a profissão. Para tal, foi estruturado com dois itens além da introdução e das considerações finais. Um, abordando a produção de conhecimentos a partir da pesquisa e outro focalizando os principais resultados obtidos.

2. A produção de conhecimentos a partir da pesquisa: reflexões a partir do Serviço Social

O desenvolvimento do Serviço Social como um campo de pesquisas vem sofrendo alterações e está atrelado à dinâmica da profissão. Em sua origem, o Serviço Social tinha uma formação tecnicista e pragmática, em detrimento da dimensão investigativa da profissão. No entanto, a partir do movimento de reconceitualização latino-americano e do processo de renovação da profissão, “a preocupação com o conhecimento no e para o Serviço Social se fortalece” (SPOSATI, 2007, p. 17).

Em seu curso sócio-histórico, o Serviço Social perpassou por diversas mudanças em suas dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa, em decorrência das determinações postas em cada conjuntura. A década de 1960 representa um marco no que diz respeito a transformação das práticas profissionais do Serviço Social, tendo como pano de fundo a ascensão de uma grande crise econômica mundial e o acirramento da miséria e exclusão da classe proletária, o que provocou a emergência de lutas sociais que tensionaram as estruturas do mundo capitalista. É nesse cenário que o Serviço Social inicia um processo de ruptura com sua natureza tradicional.

Nesse cenário de lutas, assistentes sociais brasileiros repudiam o conservadorismo da profissão e tornam público seu compromisso com a classe trabalhadora, com a renovação e com a democracia na perspectiva da socialização do poder político, da riqueza e da cultura (RAICHELIS et al., 2019, p. 499).

A partir disso, ocorre o esboço de um movimento de construção de um perfil profissional comprometido com os interesses dos setores subalternos, o que conduz a gestação de um projeto ético-político comprometido com as classes populares. Com isso, torna-se necessário delinear uma postura crítica dentro do Serviço Social, como forma de apreender as contradições da dinâmica capitalista que incidem sobre o exercício profissional.

Esse processo foi crucial, sobretudo, para as mudanças na formação profissional e no seu referencial teórico-metodológico. Considerando que só é possível transformar aquilo que se conhece, “uma nova proposta teórico-ideológica deveria alicerçar o ensino da profissão, originando uma prática não-assistencialista, mas transformadora (PIANA, 2009, p. 96)”. No lastro desse movimento, a pesquisa e a produção de conhecimento ganharam espaço na formação profissional dos assistentes sociais, com a finalidade de apreender as novas demandas trazidas a profissão dentro do movimento real da sociedade, visando subsidiar a intervenção profissional.

A formação profissional, assim como a produção do conhecimento no Serviço Social, deve ir para além da perspectiva teoricista vazia de base concreta e também da mecânica utilização de técnicas, da dimensão estritamente operacional e compreender de fato quem são os sujeitos sociais para os quais a ação profissional volta-se e quais são as condições que se objetivam em seu cotidiano dadas as condições históricas vivenciadas. (FORTUNA; GUEDES, 2020, p. 30).

Neste contexto, a produção de conhecimento em Serviço Social se fortaleceu sob dois marcos: a criação e expansão dos cursos de pós-graduação na área de Serviço Social a partir da década de 1970; e a consolidação de uma nova identidade social da profissão, através da aproximação com o referencial teórico marxista, na década de 1980.

O desenvolvimento da pós-graduação em Serviço Social teve uma importante contribuição no processo de renovação da profissão, ao passo que “significou, por si só, a convalidação [...] do campo do Serviço Social como área de estudo e pesquisa” (SPOSATI, 2007, p. 17). Os primeiros cursos de mestrado surgiram na década de 1970, mais precisamente, nas Universidades Católicas de São Paulo e do Rio de Janeiro, em 1972. Somente em 1981 surgiu o primeiro curso de doutorado no Brasil, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), sendo o primeiro da América Latina.

A partir disso, o Serviço Social inicia uma etapa significativa no alcance da sua maturidade intelectual, superando a condição de mero consumidor do conhecimento produzido pelas ciências sociais e humanas. É no âmbito da pós-graduação que ocorre a alavancagem da produção de conhecimento no interior do Serviço Social, alimentado pela própria produção acadêmica. O que permitiu seu reconhecimento como área de pesquisa pelas agências de fomento à pesquisa, como, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

No entanto, é a partir de 1980 que a produção teórica profissional do Serviço Social se torna mais expressiva, aonde se destaca a interlocução com as tendências teórico-críticas do pensamento social. Foi nessa década que a categoria intensificou um processo de reflexão e de debate para a reestruturação da formação profissional, a fim de romper com as suas bases teórico-metodológicas tradicionais. Nesse âmbito, estabeleceu-se uma apropriação qualificada do marxismo pelo Serviço Social brasileiro, propiciada pelo espaço acadêmico, como também, pelo contexto político daquele momento. A partir disso, embora não seja hegemônica no campo profissional, “a perspectiva teórica de inspiração marxista irá orientar o debate da maioria das produções teóricas” (MATHIS et al., 2017, p. 217).

Diante do exposto, pode-se afirmar que a Universidade é o principal *locus* da configuração do Serviço Social enquanto área de conhecimento. No entanto, sob o cenário do neoliberalismo, a instituição universitária tem sido cercada por uma lógica mercadológica que provoca uma reformulação da política educacional dentro dos interesses do capital. Parafraseando Chauí (2003, p. 6), com a implantação do modelo neoliberal a partir da década de 1990, a educação deixou de ser caracterizada como um direito e foi submetida a mercantilização do setor privado.

Em consequência, a universidade pública perdeu sua configuração de instituição social, que aspira à universalidade, e foi transformada em uma organização social, determinada por interesses particulares do mercado. Consequentemente, essa lógica penetra o âmbito da pesquisa, que também passa a ser apropriada pelo capital, devido a contenção do seu financiamento pelo Estado. Assim, as universidades públicas perdem sua autonomia em definir seus próprios projetos, e tem sua produção de conhecimento submetida aos ditames dos interesses privados.

Neste sentido, o Serviço Social também é perpassado pelos efeitos dessa conjuntura, tendo sua formação profissional afetada pelos interesses do mercado. Como Netto (2007) destaca, percebe-se uma crescente expansão dos cursos privados de Serviço Social, como também, a massificação da educação à distância, sem nenhum tipo de controle efetivo. Indiscutivelmente, esse processo cria lacunas na formação profissional, mediante a desarticulação do tripé acadêmico ensino-pesquisa-extensão, defendido pelas Diretrizes Curriculares do curso de Serviço Social, de 1996. Portanto, tal quadro tende a colocar o projeto ético-político do Serviço Social em risco.

Apesar deste contexto adverso, é notório o empenho das entidades organizativas da categoria no enfrentamento à contrarreforma universitária, com a perspectiva de sintonizar o currículo à defesa dos direitos sociais e à universidade pública. Neste sentido, destacam-se os programas de pós-graduação e graduação em Serviço Social, que têm proporcionado o debate e a articulação de propostas em resistência ao ideário conservador, através da construção de um conhecimento contra-hegemônico, isto é, que “forneçam elementos para o conhecimento radical do sistema capitalista e contribuam para a luta contra essa forma de sociabilidade na busca de fato da emancipação humana” (FORTUNA; GUEDES, 2020, p. 31).

A pesquisa no Serviço Social serve para um maior aprimoramento do intelecto humano e social para além de compreender a constituição da realidade social baseada em seu caráter qualitativo que fundamenta a práxis. Esse aspecto é relevante haja visto, que o Serviço Social está inserido na divisão sócio técnica do trabalho, devendo intervir na realidade social de forma crítica e reflexiva ao lidar diretamente com as expressões da questão social. Em relação ao sujeito e objeto de pesquisa, Netto (2011, p. 25) enfatiza que “para Marx, ao contrário, o papel do sujeito é essencialmente ativo: precisamente para, apreender não a aparência ou a forma dada ao objeto, mas a sua essência, a sua estrutura e a sua dinâmica”.

A pesquisa contribui para desmistificar conceitos e atos conservadores, dando mais autonomia aos profissionais e elementos para sair da aparência e apreender a essência do fato/fenômeno estudado. No caso do Serviço Social, as diretrizes curriculares direcionam a formação profissional do assistente social tendo em vista o caráter central da questão social e a categoria trabalho como fundamento ontológico da práxis. A formação profissional fornece subsídios para que a atuação profissional seja desenvolvida articulando as dimensões teórico-metodológico, técnico-operativo e ético-político para desencadear uma prática interventiva e investigativa do desvelamento da realidade social.

Barroco e Terra (2012, p.101) apontam que:

A formação profissional e a pesquisa supõem o trabalho criativo, a autonomia intelectual, a competência teórico-metodológica fundada em conhecimento críticos, visando à capacidade de desvelar objetivamente a realidade social em sua essência histórica. Segundo os pressupostos do Código de Ética, o

ensino e a pesquisa devem estar dirigidos por um compromisso ético-político com a objetivação de conhecimento e de valores que possam contribuir para a ampliação dos direitos, da liberdade, da justiça social, da democracia, pretendendo dar visibilidade às particularidades e às possibilidades de intervenção profissional nessa direção.

3. Resultados e Debate

A pesquisa tem como universo o total de 60 dissertações defendidas, entre 2013 e 2018, no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe. Convém frisar que esse artigo apresenta os resultados dos dois planos de pesquisa desenvolvidos, em 2019, que trabalharam com as dissertações defendidas, em 2018. Cabe destacar que a busca dos dados foi realizada através de um roteiro e acesso ao endereço eletrônico do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe.

As primeiras dissertações foram apresentadas a partir de setembro de 2013, totalizando em fevereiro de 2019, 60 dissertações defendidas, sendo oito em 2013, quatorze, em 2014, nove em 2015, onze, em 2016, seis, em 2017 e doze, em 2018. Os quatro projetos anteriores fizeram o mapeamento de 48 dissertações identificando as temáticas gerais que são trabalhadas no âmbito das duas linhas de pesquisa. O quadro abaixo apresenta a quantidade de dissertações defendidas no PROSS entre o período de 2013-2018.

QUADRO 1 – DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS POR LINHA DE PESQUISA

| ANO | Nº dissertações “Trabalho, Formação Profissional e Serviço Social” | Nº dissertações “Políticas sociais, Movimentos sociais e Serviço Social” | TOTAL DEFENDIDAS |
|--------------|---|---|------------------|
| 2013 | 05 | 03 | 08 |
| 2014 | 07 | 07 | 14 |
| 2015 | 05 | 04 | 09 |
| 2016 | 07 | 04 | 11 |
| 2017 | 01 | 05 | 06 |
| 2018 | 07 | 05 | 12 |
| TOTAL | 32 | 28 | 60 |

Fonte: Elaborado pelo grupo de pesquisa.

É pertinente dizer, que a partir da análise dos dados as dissertações estão vinculadas a área de concentração focalizando temas transversais as duas linhas de pesquisa tais como: saúde, educação, assistência social, assistência estudantil, sócio-jurídico, trabalho, violência, formação profissional e projeto ético político. Diante dos temas apresentados fica evidente que dentre as 60 dissertações defendidas, a linha de pesquisa “Trabalho, Formação Profissional e Serviço Social” apresenta a maior quantidade, 32 dissertações.

3.1 Dados gerais/Temática/Objeto de Pesquisa

A partir do levantamento realizado, foi utilizado a inserção das orientadoras como parâmetro para classificação das dissertações nas linhas de pesquisa. Como resultado, foram identificadas cinco (5) dissertações defendidas na **linha de pesquisa “Políticas Sociais, Movimentos Sociais e Serviço Social”**, em 2018. São estas:

1. Os sistemas de informação no Serviço Social: reforço da racionalidade formal abstrata no exercício profissional dos/as assistentes sociais;
2. Os serviços de saúde pela população em situação de rua: um estudo no Centro POP/Aracaju;
3. Participação social e modelos de gestão: o caso do Conselho Nacional de Saúde;
4. Projeto ético-político do Serviço Social: materialização na saúde no município de Aracaju/SE;
5. Desafios da participação da mulher no Conselho Estadual de Saúde de Alagoas.

A dissertação 1 é de autoria de Fábio dos Santos, defendida em 29 de agosto de 2018, com a orientação da Prof.^a Dra. Josiane Soares dos Santos. Em 155 páginas, o estudo possui como temática a relação entre as tecnologias de informação e o Serviço Social, e o seu objeto de pesquisa analisa as implicações dos sistemas de informação no exercício profissional dos assistentes sociais.

A dissertação 2 foi defendida por Inea Rebeca Marques Reis, e orientada pela Prof.^a Dra. Vania Carvalho Santos, em 23 de agosto de 2018. Em suas 121 páginas, o estudo tratou a temática das políticas de saúde, mediante o seu objeto de pesquisa: a materialização do direito à saúde da população em situação de rua no município de Aracaju/SE.

A dissertação 3, de Eduarda Laryssa Vasconcelos da Silva, foi defendida em 17 de julho de 2018, a qual recebeu a orientação da Prof.^a Dra. Josefa Lusitânia de Jesus Borges. Contém 202 páginas, tem por temática o controle social na saúde, e seu objeto voltou-se para investigar o posicionamento do Conselho Nacional de Saúde frente aos novos modelos de gestão para a saúde.

A dissertação 4 possui 192 páginas e foi defendida por Vivia Santos Santana, sob a orientação da Prof.^a Dra. Rosângela Marques dos Santos, em 22 de maio de 2018. A autora apresenta como temática a materialização do projeto ético-político profissional na saúde, e o seu objeto de pesquisa investiga a materialização do Projeto Ético-Político do Serviço Social na Atenção Primária à Saúde (APS) em Aracaju/SE.

Em último, a dissertação 5 foi defendida em 18 de maio de 2018 por Niedja Tavares Correia, e orientada pela Prof.^a Dra. Maria Helena Santana Cruz. A mesma possui 148 páginas e realiza uma discussão sobre a temática da participação das mulheres nos espaços de controle social, e seu objeto de pesquisa delimitou-se a analisar sob a perspectiva de gênero os diferenciais e desafios construídos nas experiências de participação das mulheres nos espaços de poder do Conselho Estadual de Saúde de Alagoas.

A partir do uso dos mesmos critérios de busca descritos anteriormente, na **linha de pesquisa “Trabalho, Formação profissional e Serviço Social”** foram encontradas sete (7) dissertações defendidas em 2018, a saber:

- 1) Determinantes do silenciamento da questão étnico-racial no Serviço Social brasileiro;
- 2) A era Lula e suas interpretações no interior do Serviço Social;
- 3) Análise do exercício profissional do Assistente Social na Política de Assistência Estudantil da Universidade Federal de Sergipe;
- 4) Tensão, Limites e Possibilidades: Assistente Social no cotidiano do programa de tratamento fora do domicílio na região de Saúde de Alagoinhas/BA;
- 5) Transversalidade da dimensão investigativa na formação profissional: análise dos projetos políticos pedagógicos;

6) Função pedagógica e controle democrático: o Serviço Social em Municípios do território de Identidade Recôncavo/BA;

7) Modalidade EAD em Sergipe: desafios e perspectivas para uma formação superior em Serviço Social.

A dissertação 1 foi defendida no dia 13 de julho de 2018, pela autora Aline Nascimento Santos Correia, orientada pela Prof.^a Dra. Tereza Cristina Santos Martins. Possui 140 páginas, e o objeto de pesquisa investigado pela autora foram os determinantes do silenciamento da questão étnico-racial no Serviço social.

Com 159 páginas, a dissertação 2 de autoria de Bruna da Paixão Santana, foi defendida em 28 de agosto de 2018, com a orientação da Prof.^a Dr.^a Maria Lucia Machado Aranha. O seu objeto de pesquisa investiga as interpretações do Governo Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010) no interior do Serviço Social.

A dissertação 3 é de autoria da discente Daniele Lima Menezes Ananias, tendo como orientadora a Prof.^a Dr.^a Maria da Conceição Vasconcelos Gonçalves. O estudo contém 167 páginas, foi defendido no dia 26 de julho de 2018, abordando a temática do exercício profissional, e tendo como objeto de pesquisa o exercício profissional do assistente social desenvolvido na Política de Assistência Estudantil da UFS.

A dissertação 4 foi defendida, no dia 03 de abril de 2018, é de autoria de Jeruzia Silva dos Santos, e possui a orientação da Prof.^a Dr.^a Nelmiere Ferreira da Silva. Em 179 páginas, o objeto de pesquisa investigado pela autora analisou as demandas e as respostas sócio profissionais dos assistentes sociais no cotidiano do Programa de Tratamento Fora de Domicílio (PTFD), frente a um compromisso ético-político e as contradições e tensões geradas por um projeto privatista e focalizador do acesso ao direito universal a saúde.

A dissertação 5, de Livia Roberta Silva Teles Costa, possui 121 páginas e foi defendida, no dia 30 de julho de 2018, sob a orientação da Prof.^a Dra. Maria da Conceição Vasconcelos Gonçalves. O objeto de pesquisa investigado pela autora foi a análise da dimensão investigativa durante a formação profissional, priorizando os projetos pedagógicos dos cursos públicos presenciais de Serviço Social.

A dissertação 6 possui autoria de Queila Patrícia Pereira de Jesus, defendida no dia 08 de junho de 2018. Com a orientação da Prof.^a Dra. Vera Núbia Santos, o estudo possui 165 páginas e teve como objeto de pesquisa a representação do governo e da sociedade civil no Conselho Municipal de Assistência Social de Muribeca/BA.

A dissertação 7 foi defendida no dia 7 de agosto de 2018, de autoria de Renildes Santos Maciel, tendo como orientadora a Prof.^a Dra. Vera Núbia Santos. Em 168 páginas, o objeto de pesquisa investigado foi a análise da modalidade EaD em Sergipe, especialmente os desafios e perspectivas para uma formação superior em Serviço Social.

Nota-se que as doze dissertações contemplam diferentes temáticas, correspondentes a sua linha de pesquisa. No ano de 2018, temas como controle social, saúde e exercício profissional foram recorrentes nas dissertações das duas linhas de pesquisa. Deve-se salientar que as dissertações da linha de pesquisa “Políticas Sociais, Movimentos Sociais e Serviço Social” se debruçaram predominantemente em torno das políticas sociais, em comparação com a produção sobre os movimentos sociais. Além disso, a linha de pesquisa “Trabalho, Formação profissional e Serviço Social” apresentou dissertações centradas, sobretudo, na análise das condições de trabalho do assistente social nos diferentes espaços sócio-ocupacionais, como também do processo de formação profissional. Assim, é possível afirmar que todas as dissertações estão de acordo com a linha de pesquisa as quais estão vinculadas.

3.2 Tipos de pesquisa e procedimentos metodológicos presentes nas dissertações

O roteiro utilizado na pesquisa possibilitou analisar tipos de pesquisas e os procedimentos metodológicos utilizados nas doze dissertações. Neste primeiro momento serão tratadas as dissertações da **linha de pesquisa “Políticas Sociais, Movimentos Sociais e Serviço Social”**.

A dissertação 1 possui uma abordagem teórica-metodológica tendo como referência o materialismo histórico-dialético. Apresenta uma pesquisa exclusivamente bibliográfica, de caráter exploratório e com cunho qualitativo. Para coleta dos dados, o autor fez sua busca em teses, dissertações e monografias de graduação; revistas científicas e coletânea de artigos do Serviço Social; além dos trabalhos publicados nos anais do CBAS, do ENPESS e do IV Simpósio Mineiro de Assistentes Sociais.

A dissertação 2 é um estudo exploratório descritivo, sustentada no método de investigação histórico-dialético. Possui pesquisa de natureza qualitativa, embora não descarte o uso de dados quantitativos, e utilizou fontes bibliográficas e documentais para coleta dos dados. A pesquisa bibliográfica foi realizada através da leitura de livros, artigos, teses, dissertações e revistas. Para a pesquisa documental, a autora serviu-se de fontes como, as legislações que orientam o atendimento à população em situação de rua (PNISPSR, PNAS, PNAB, LOAS), e dados estatísticos da Pesquisa Nacional sobre a População em Situação de Rua. O campo empírico da pesquisa foi o Centro POP-Aracaju e a técnica de pesquisa utilizada para coleta de dados foi a entrevista semiestruturada, realizada com a coordenadora e dez usuários da referida instituição.

A dissertação 3 é uma pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa, com base no referencial teórico gramsciano. A autora utilizou a pesquisa documental para coleta dos dados, recorrendo às atas, resoluções, recomendações, moções, entre outros documentos do Conselho Nacional de Saúde, produzidos no período de 2003 a 2015. Também foram utilizadas fontes bibliográficas para apreensão do objeto, através de livros, artigos em periódicos, dissertações, teses, entre outros.

A dissertação 4 é uma pesquisa do tipo exploratória, de natureza qualitativa e fundamentada no materialismo histórico-dialético. A coleta de dados foi realizada através de fontes bibliográficas, tais como livros, artigos em periódicos e teses referentes a temática; e fontes documentais, a exemplo de algumas legislações do Serviço Social (Código de Ética de 1993, Lei de Regulamentação da profissão, Diretrizes Curriculares de 1996, entre outros). Ademais, a pesquisa também utilizou fonte empírica, por meio da técnica de entrevista semiestruturada, realizada com oito assistentes sociais que atuam nas USF's de Aracaju/SE.

A dissertação 5 apresenta uma pesquisa qualitativa, com o uso do estudo de caso para aprofundar os conhecimentos sobre o objeto investigado. Com base no materialismo dialético, o estudo apoiou-se na pesquisa bibliográfica para revisão da literatura sobre a temática, através da leitura de livros e artigos. Para a coleta de dados, a autora utilizou entrevista semiestruturada com sete conselheiras do Conselho de Saúde de Alagoas, assim como análise de fontes documentais, a exemplo da Política Nacional de Saúde, o Estatuto dos Conselhos Nacional e do Conselho de Alagoas, e as atas de reuniões do Conselho de Saúde de Alagoas.

Em seguida, serão expostos os procedimentos metodológicos utilizados nas dissertações da **linha de pesquisa “Trabalho, Formação profissional e Serviço Social”**.

Na dissertação 1, a amostra utilizada pela autora foi constituída por usuários atendidos na Política de Assistência Social. Fez uso de pesquisa bibliográfica e documental, para assim identificar quais os indicadores sociais do silenciamento estão presentes na produção do conhecimento publicados no CBAS, ENPESS, Revista Serviço Social e Sociedade, Inscritos Temporalis, CFESS e CRESS. Salienta-se que a análise dos dados foi feita com base no materialismo histórico-dialético.

A dissertação 2, intitulada “A era Lula e suas interpretações no interior do Serviço Social”, foi fundamentada no materialismo histórico-dialético, e fez uso de pesquisa de caráter qualitativo e exclusivamente bibliográfico, a partir de artigos publicados na Revista Serviço Social e Sociedade.

A autora da dissertação 3, “Análise do exercício profissional do Assistente Social na Política de Assistência Estudantil da Universidade Federal de Sergipe”, utilizou-se do método dialético e de uma abordagem qualitativa, além de utilizar da pesquisa bibliográfica, por meio de livros, artigos, legislações e pesquisas. Também faz uso da pesquisa documental por meio dos Relatórios de gestão, Atos regulamentares da UFS, Programa Nacional de Assistência Estudantil e leis referentes à política de educação e sobre o Serviço Social. Ainda, fez uma pesquisa empírica para buscar dados relevantes de vivência e experiência da atuação dos assistentes sociais que atuam na política de assistência estudantil operacionalizada pela Universidade Federal de Sergipe.

A dissertação 4, intitulada “Tensão Limites e possibilidades: Assistente Social no cotidiano do programa de tratamento fora do domicílio na região de Saúde de Alagoinhas/BA”, a autora optou pelo método de análise materialista histórico-dialético, definindo a sua pesquisa de caráter exploratório com abordagem qualitativa, mediante utilização de fontes de informações documental, oral e bibliográfica, com o uso das técnicas de entrevista semiestruturada e observação sistemática.

Na dissertação 5, “Transversalidade da dimensão investigativa na Formação profissional: análise dos projetos políticos pedagógicos” a autora utilizou como referencial teórico o método materialista histórico-dialético. A autora faz uso de pesquisa bibliográfica e documental, utilizando-se como amostra de dados, sites específicos que abordam o projeto político pedagógico da profissão, além de documentos, resoluções e normativas que orientam e regulam a formação profissional e o exercício profissional.

A dissertação 6, “Função pedagógica e controle democrático: o Serviço Social em Municípios do território de Identidade Recôncavo/BA”, realizou três tipos de pesquisa, sendo elas: a empírica, a bibliográfica e a documental. A autora salienta que a entrevista semiestruturada foi utilizada como instrumento na pesquisa empírica. Ainda, fez uso da abordagem qualitativa e quantitativa, orientada pela perspectiva materialista crítico-dialética, a fim de analisar a intervenção do/a Assistente Social que trabalha na Proteção Social Básica da Política de Assistência Social e a possibilidade de fortalecer a organização e representação dos usuários no Conselho Municipal de Assistência Social-CMAS.

Em último, na dissertação 7, “Modalidade EAD em Sergipe: desafios e perspectivas para uma formação superior em Serviço Social”, a pesquisa foi norteada pelo método materialista histórico-dialético. A autora utilizou dois tipos de pesquisa, a bibliográfica e a documental, e ainda fez uso das abordagens qualitativa e quantitativa. Para a pesquisa bibliográfica, buscou-se informações acerca da contrarreforma do Estado brasileiro e seus impactos na expansão e mercantilização da Educação Superior, e sobre a graduação na modalidade EaD nos cursos de Serviço Social e sua expansão em Sergipe. Já a pesquisa documental teve por fontes os dados e documentos disponíveis nos sites das instituições que ofertam a modalidade.

Diante do exposto, é notório que as dissertações das duas linhas de pesquisa apresentam semelhanças na definição dos seus aspectos metodológicos. Percebe-se que as doze dissertações adotaram o materialismo histórico-dialético como referência teórico-metodológica. Tal fato pode ser justificado por este ser um método que possui hegemonia na formação profissional e produção de conhecimento do Serviço Social, mediante sua capacidade de apreensão das determinações sócio-históricas em sua concretude cotidiana.

Compreende-se como fundamental a teoria social de Marx que, segundo Paulo Netto (2009), pressupõe o conhecimento teórico como o conhecimento

do objeto tal qual ele é? em si mesmo, na sua existência real e efetiva. A teoria é? o movimento real do objeto transposto para o cérebro do pesquisador, e? o real produzido e interpretado no plano ideal. Não se trata, portanto, da naturalização de aspectos do movimento da realidade social, mas, ao contrário, trata-se do processo de aproximação histórico-dialético com base em aspectos materiais, ou seja, um movimento mais fiel possível do objeto em si. (FORTUNA; GUEDES, 2020, p. 27).

Observou-se ainda, que todas as doze dissertações realizaram pesquisa de natureza qualitativa. Minayo (2001, p. 22) evidencia que esse tipo de pesquisa “trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”. Isto posto, é possível inferir que essa abordagem se apresenta como central para a produção do conhecimento das ciências sociais, visto que possibilita a apreensão da realidade concreta numa relação dialética com a totalidade.

No tocante a coleta de dados, constatou-se o emprego de diferentes instrumentos para a realização das pesquisas, aonde se destaca o uso de fontes bibliográficas e análise documental, utilizadas na maioria das dissertações. Outro aspecto a ser destacado é o uso da pesquisa empírica, com aplicação da entrevista semiestruturada como forma complementar as outras fontes mencionadas. É perceptível que tais procedimentos foram adequados aos diferentes objetos de estudo, com o propósito de realizar uma análise numa perspectiva de totalidade.

Assim, fica evidente que a formação profissional do/a assistente social tende a ter uma formação crítica e de qualidade comprometida com as Diretrizes Curriculares e o Projeto Ético Político do Serviço Social brasileiro. Para além disso, vislumbra-se também uma ação profissional interventiva, ética e política compromissada com os interesses das classes subalternizadas.

4. Considerações Finais

O avanço da produção de conhecimento do Serviço Social está substancialmente ligado ao surgimento dos cursos de pós-graduação, uma das principais fontes de ampliação da pesquisa científica na área. O Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe é considerado recente, mas apresenta uma contribuição expressiva para o avanço da produção teórica da profissão, através do debate em torno de temáticas que suscitem importantes reflexões, tanto à sociedade quanto ao arcabouço teórico da própria profissão.

Por meio da análise das dissertações de mestrado, observou-se que, no ano de 2018, a linha de pesquisa “Políticas Sociais, Movimentos Sociais e Serviço Social” teve uma tendência de investigações em torno das políticas sociais no campo da saúde, um dos principais espaços sócio-ocupacionais dos assistentes sociais. As dissertações relacionadas a linha de pesquisa “Trabalho, Formação Profissional e Serviço Social” priorizam estudos com foco no exercício profissional e nos fundamentos do Serviço Social. Constata-se que os objetos de estudo dessas pesquisas estão articulados às inquietações da prática profissional, servindo de subsídios aos discentes e profissionais.

Este artigo apresentou de forma geral os dados analisados das dissertações defendidas no referido ano de 2018, enfatizando a importância do conhecimento e da pesquisa para a formação acadêmica e profissional do assistente social e assim dar uma maior ênfase ao desvelamento da realidade social.

Cabe ressaltar que dentre os tipos de pesquisa utilizados nas dissertações analisadas destacam-se a pesquisa bibliográfica que envolve documentos já tratados antes tais como, livro, artigo, tese, dentre

outros, a pesquisa documental cujo objetivo é analisar documentos que nunca foram analisados ou foram parcialmente trabalhados. A pesquisa empírica também se fez presente em algumas dissertações buscando dados relevantes de vivência e experiência do sujeito da pesquisa. Além disso, as dissertações investigadas usaram nas análises abordagens de cunho quantitativo e qualitativo.

A pesquisa no curso de Serviço Social é de fundamental importância, para que o discente e futuro profissional absorva uma postura crítica, ética e interventiva no âmbito de sua atuação profissional e que rompa com o conservadorismo e com a neutralidade científica. Por conseguinte, pode-se observar que todas as dissertações analisadas fizeram uso do método materialista histórico dialético, a fim de dar uma maior visibilidade ao processo de apreensão da realidade envolvendo assim um sujeito que pretende conhecer algo e um objeto a ser conhecido.

Além disso, não se pode perder de vista que a produção de conhecimentos do PROSS/UFS está alinhada aos determinantes sócio-históricos de cada período, visto que o conhecimento é dinâmico e acompanha as transformações societárias. Portanto, apresenta tendências hegemônicas diferentes de acordo com cada conjuntura.

Tendo em vista os resultados desta pesquisa, pode-se afirmar que o PROSS/UFS tem cumprido o seu papel no enfrentamento à lógica mercantilista que cerca a universidade pública, uma vez que sua produção de conhecimento se mostra embasada numa perspectiva crítica, que ultrapassa de fato a imediatividade e a superficialidade abstrata da realidade. Nesse espaço, consolida-se o compromisso da profissão em produzir saberes que apontam para a transformação social.

Referências:

ALMEIDA, Mariana Rodrigues; SANTANA, Vitória Beatriz Alves; GONÇALVES, Maria da Conceição Vasconcelos. **A produção de Conhecimento do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social a partir das dissertações**. Relatório final PIBIC. (Departamento de Serviço Social) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2017.

ARAGÃO, Anne Thiffanne Andrade de *et al.* **Análise das dissertações de 2017 da linha de pesquisa “Políticas Sociais, Movimentos Sociais e Serviço Social”**. Relatório Final PIBIC. (Departamento de Serviço Social) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2019.

BARROCO, Maria Lúcia; TERRA, Sylvia Helena. **Código de ética do/a Assistente Social comentado**. São Paulo: Cortez, 2012.

BOURGUIGNON, Jussara Ayres. A particularidade histórica da pesquisa no Serviço Social. **Revista Katálysis**, v.10, n. spe, p. 46-54, 2007.

CHAUÍ, Marilena. A universidade pública sob nova perspectiva. **Revista Brasileira de Educação**, n. 24, p. 5-15, dez. 2003.

CORREIA, Niedja Tavares. **Desafios da participação da mulher no Conselho Estadual de Saúde em Alagoas**. 2018. 147 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2018.

FORTUNA, Sandra Lourenço de Andrade; GUEDES, Olegna de Souza. A produção do conhecimento e o projeto ético-político do Serviço Social. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 23, n. 1, p. 34-42, fev. 2020.

GONÇALVES, Maria da Conceição Vasconcelos. **Produção de conhecimento do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social: análise das dissertações defendidas em 2018** – Projeto de Pesquisa Apresentado e Aprovado - Edital nº 02/2019 - COPES / POSGRAP / UFS. 2019.

LIMA, Danielle Menezes Ananias. **Análise do exercício profissional do assistente social na Política de Assistência Estudantil da Universidade Federal de Sergipe**. 2018. 165 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2018.

MATHIS, Adriana de Azevedo *et al.* Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFPA: elementos históricos e temas de pesquisa em 20 anos. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 20, n. 2, p. 216-224, maio/ago. 2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

NASCIMENTO, Aline Santos Correia. **Determinantes do Silenciamento da questão étnico-racial no Serviço Social brasileiro**. 2018. 140 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2018.

NETTO, José Paulo. Das ameaças à crise. **Revista Inscrita**, Brasília, n.10, p. 37-40, nov. 2007.

NETTO, José Paulo. **Introdução ao estudo do método de Marx**. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2011.

PAIXÃO, Bruna da Santana. **A era Lula e suas interpretações no interior do Serviço Social**. 2018. 159 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2018.

PEREIRA, Queila Patrícia de Jesus. **Função pedagógica e controle democrático: o Serviço Social em municípios do território de Identidade Recôncavo/BA**. 2018. 166 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2018.

PIANA, Maria Cristina. **A construção do perfil do assistente social no cenário educacional**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

RAICHELIS, Raquel, *et al.* Revista Serviço Social e Sociedade: 40 anos contribuindo para o pensamento crítico do Serviço Social brasileiro. **Revista Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n. 136, p. 497-517, set/dez. 2019.

REIS, Inea Rebeca Marques dos. **Os serviços de saúde pela população em situação de rua: um estudo no Centro Pop/Aracaju**. 2018. 119 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2018.

RODRIGUES, Jarina Ébano Avelina Ferraz; SANTOS, Ana Luiza Silva dos; GONÇALVES, Maria da Conceição Vasconcelos. **Análise da produção de conhecimento do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social a partir das dissertações**. Relatório final PIBIC. (Departamento de Serviço Social) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2017.

SALES, Ana Carolyna Ribeiro. **Dissertações de 2018 da linha de pesquisa “Políticas Sociais, Movimentos Sociais e Serviço Social”**. Relatório Parcial PIBIC. (Departamento de Serviço Social) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2020.

SANTANA, Vivia Santos. **Projeto ético-político do Serviço Social: materialização na saúde no município de Aracaju/SE**. 2018. 191 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2018.

SANTOS, Fábio dos. **Os sistemas de informação no Serviço Social: reforço da racionalidade formal-abstrata no exercício profissional dos/as assistentes sociais**. 2018. 155 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2018.

SANTOS, Renildes Maciel. **Modalidade EAD em Sergipe: desafios e perspectivas para uma formação superior em Serviço Social**. 2018. 168 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2018.

SILVA, Eduarda Laryssa Vasconcelos da. **Participação social e modelos de gestão: o caso do Conselho Nacional de Saúde**. 2018. 201 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2018.

SILVA, Jeruzia dos Santos. **Tensão, limites e possibilidades: Assistentes sociais no Cotidiano do Programa de Tratamento Fora do Domicílio na Região de saúde de Alagoinhas**. 2018. 179 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2018.

SILVA, Livia Roberta Teles Costa. **Transversalidade da dimensão investigativa na Formação profissional: análise dos projetos políticos-pedagógicos**. 2018. 120 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Sergipe, São

Cristóvão, 2018.

SPOSATI, ALDAÍZA. Pesquisa e produção de conhecimento no campo do Serviço Social. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v.10, n. spe, p. 15-25, 2007.

*Discente/ bolsista PIBIC / Voluntário. Grupo de Estudos e Pesquisas em Fundamentos, Formação em Serviço Social e Políticas Sociais (GEPSSO/UFS). Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe. E-mail: carolynaribeiroales@gmail.com

** Discente/ bolsista PIBIC / Voluntário. Grupo de Estudos e Pesquisas em Fundamentos, Formação em Serviço Social e Políticas Sociais (GEPSSO/UFS). Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe E-mail: marcelo123aju@gmail.com

*** Doutora em Serviço Social, líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Fundamentos, Formação em Serviço Social e Políticas Sociais (GEPSSO/UFS). Docente do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe. E-mail: licavasconcelos@gmail.com